

# PEREGRINOS DE ESPERANÇA

«para prosseguirem numa caminhada de mais fé, maior esperança e mais intenso amor»

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

ANO PASTORAL 2024-2025

2.º ANO DO CICLO PASTORAL / AO ENCONTRO DA ESPERANÇA

# PILGRIMS OF HOPE

«in order to continue on a journey of deeper faith, greater hope and more intense love»

PILGRIMS OF HOPE

PASTORAL YEAR 2024-2025

2<sup>nd</sup> YEAR OF THE PASTORAL CYCLE / ENCOUNTERING HOPE



SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
SHRINE OF FATIMA



O Jubileu, ou Ano Santo, é um ano dedicado a celebrar com particular intensidade e de modo festivo o dom da Redenção que Deus nos ofereceu por meio do seu Filho Jesus Cristo, o Verbo feito carne. Assim, cada ano jubilar constitui-se como ocasião particularmente significativa e favorável para o acolhimento do dom da salvação, por meio de um encontro renovado, vivo e pessoal com Cristo.

A oração, unindo toda a Igreja num mesmo movimento de conversão espiritual e de abertura a Deus, aos seus desígnios de misericórdia e à comunhão fraterna, é o melhor meio para preparar e acolher um «ano de graça da parte do Senhor» (Is 61,2) e a esperança que Ele nos oferece.

Esta esperança que não engana (cf. Rm 5,5) é precisamente o tema do Ano Santo de 2025, convidando todos os fiéis a serem *Peregrinos de Esperança*. «A fé em Deus abre ao homem o horizonte de uma esperança certa que não desilude; indica um sólido fundamento sobre o qual apoiar, sem medo, a própria vida», afirmou o Papa Bento XVI na homilia da missa a que presidiu no dia 13 de maio de 2010 no Santuário de Fátima, antes de evocar, na Audiência Geral do dia 19 do mesmo mês, que Fátima «é uma escola de fé e de esperança, porque é também escola de caridade e de serviço aos irmãos».

Fátima é acontecimento de esperança: reafirma o amor e o cuidado de Deus para com a humanidade em todos os tempos e lugares, com particular atenção e diligência nos momentos mais dramáticos da sua história. É «para prosseguirem numa caminhada de mais fé, maior esperança e mais intenso amor» (Lúcia de Jesus, *VI Memória*) que a presença de Deus em Fátima, por meio da Virgem Maria, se oferece como dom aos homens e mulheres de cada tempo.

Esta esperança que vem de Deus aponta à peregrinação da humanidade um horizonte de excesso, de irradiação e missão: é-nos recordado que a procura de encontro com Deus que a peregrinação comporta, no seu sentido mais específico, não se encerra no lugar do encontro — no Santuário, como meta da peregrinação —, mas transborda no anúncio e no testemunho da boa nova do Reino, notícia de esperança que ilumina as sombras da existência, nos lugares da vida de cada dia, fazendo da meta uma outra partida.

A Catequese que aqui inicia proporciona-se como ocasião e meio para o aprofundamento do conhecimento e da experiência da singular fecundidade espiritual de que um Ano Santo pode revestir-se para cada um dos *membros de Cristo* que constituem a Igreja (cf. 1Cor 12,27) e, assim, para a Igreja toda.

The Jubilee, or Holy Year, is a year dedicated to celebrating with particular intensity and festivity the gift of Redemption that God offered us through His Son Jesus Christ, the Word made flesh. Thus, each Jubilee Year is a particularly significant and favourable opportunity to receive the gift of salvation through a renewed, living and personal encounter with Christ.

Prayer, uniting the whole Church in the same movement of spiritual conversion and openness to God, to His designs of mercy and to fraternal communion, is the best way to prepare and welcome a “year of favour from the Lord” (Is 61:2) and the hope he offers us.

This hope that does not put us to shame (cf. Rom 5:5) is precisely the theme of the Holy Year 2025, inviting all the faithful to be *Pilgrims of Hope*. “Faith in God opens before us the horizon of a sure hope, one which does not disappoint; it indicates a solid foundation on which to base one’s life without fear,” said Pope Benedict XVI in the homily of the Mass he presided over on 13 May 2010 at the Shrine of Fatima, before remarking, at the General Audience on the 19<sup>th</sup> of the same month, that Fatima “is a school of faith and hope, because it is also a school of charity and service to our brothers and sisters.”

Fatima is an event of hope: it reaffirms God’s love and care for humanity at all times and in all places, with particular attention and concern in the most dramatic moments of its history. It is “in order to continue on a journey of deeper faith, greater hope and more intense love” (Lucia of Jesus, *6<sup>th</sup> Memoir*) that God’s presence in Fatima, through the Virgin Mary, is offered as a gift to the men and women of every time.

This hope that comes from God points the pilgrimage of humanity towards a horizon of abundance, radiance and mission: we are reminded that the search for an encounter with God that pilgrimage implies, in its most specific sense, does not end at the place of the encounter — at the Shrine, as the goal of the pilgrimage — but overflows in the proclamation and witness of the good news of the Kingdom, news of hope that illuminates the shadows of existence, in the places of daily life, making the goal another departure.

The Catechesis that begins here is offered as an opportunity and a means of deepening the knowledge and experience of the unique spiritual fruitfulness that a Holy Year can have for each of the *members of Christ* who form the Church (cf. 1 Cor 12:27) and thus for the whole Church.



# Os Jubileus do tempo de Fátima

Entre os antigos hebreus, o Jubileu — chamado de ano de *yōbēl*, isto é, “da cabra” (uma vez que a festa era anunciada por meio do som de um corno de cabra) — era um ano declarado santo, celebrado a cada 50 anos. A lei de Moisés prescrevia que a terra, que tinha Deus por único senhor, regressasse ao antigo proprietário e que aos escravos fosse devolvida a liberdade.

Na era cristã, o primeiro Jubileu foi convocado em 1300 pelo Papa Bonifácio VIII, que estabeleceu a sua celebração a cada 100 anos. Em sequência de um pedido do povo de Roma, o Papa Clemente VI proclamou um Ano Santo para 1350, reduzindo assim o período entre Jubileus para 50 anos. Com algumas exceções, nomeadamente em razão da promulgação pontual de Jubileus extraordinários, a periodicidade veio posteriormente a estabelecer-se nos 25 anos, assim permanecendo até aos nossos dias.

Desta história salvífica que os Jubileus assinalam solene e festivamente faz parte também o evento Fátima: o Jubileu de 2025 é o oitavo Jubileu universal do tempo de Fátima, a que a celebração do Centenário das Aparições acrescentou um ano jubilar específico para marcar este acontecimento e este lugar.

## • 1925

O primeiro Jubileu depois das aparições de Nossa Senhora em Fátima, em 1917.

## • 1933

Jubileu extraordinário convocado pelo Papa Pio XI para assinalar o XIX Centenário da Redenção.

## • 1950

No quadro da vivência deste Jubileu, o Papa Pio XII escolhe o Santuário de Fátima para receber, a 13 de outubro de 1951, as celebrações do seu encerramento, nas quais viria a fazer-se representar pelo seu legado, o cardeal Federico Tedeschini. Como marco deste acontecimento, é colocada no alto do recinto do Santuário a Cruz Alta, que não mais deixará de marcar a paisagem da Cova da Iria.

# The Jubilees in the time of Fatima

Among the ancient Hebrews, the Jubilee — called the year of *yōbēl*, i.e. “of the goat” (since the feast was announced by the sound of a goat’s horn) — was a year declared holy, celebrated every 50 years. The law of Moses prescribed that the land, which had God as its only lord, should be returned to its former owner and that slaves should be given back their freedom.

In the Christian era, the first Jubilee was convoked in 1300 by Pope Boniface VIII, who established its celebration every 100 years. Following a request from the people of Rome, Pope Clement VI proclaimed a Holy Year for 1350, thus reducing the period between Jubilees to 50 years. With a few exceptions, namely due to the occasional promulgation of extraordinary Jubilees, the frequency was later established at 25 years and has remained so to this day.

The Fatima event is also part of this salvific history that the Jubilees solemnly and joyfully mark: the Jubilee of 2025 is the eighth universal Jubilee of the time of Fatima, to which the celebration of the Centenary of the Apparitions added a specific Jubilee Year to mark this event and this place.

## • 1925

First Jubilee after Our Lady’s apparitions at Fatima in 1917.

## • 1933

Extraordinary Jubilee convoked by Pope Pius XI to mark the 19th Centenary of the Redemption.

## • 1950

As part of this Jubilee, Pope Pius XII chose the Shrine of Fatima to host the closing celebrations on 13 October 1951, where he would be represented by his legate, Cardinal Federico Tedeschini. As a landmark of this event, the High Cross was placed at the top of the Shrine’s Prayer Area, which will never cease to mark the landscape of Cova da Iria.



• **1975**

Os bispos de Portugal declaram o Santuário de Fátima único centro nacional de celebrações do Ano Santo e sede dos serviços gerais da Comissão Nacional do Ano Santo. É gerada a publicação do boletim «Ano Santo» como suplemento do mensário *Voz da Fátima* (de outubro de 1973 a dezembro de 1975).

• **1983**

Jubileu extraordinário promulgado pelo Papa João Paulo II em celebração dos 1950 anos da Redenção. Em Fátima, a peregrinação de outubro assumiria o caráter de peregrinação jubilar.

• **2000**

O ano jubilar é particularmente assinalado com um grande pórtico-mural no alto do Recinto de Oração. Presente em Fátima em maio, o Papa João Paulo II beatifica Francisco e Jacinta Marto. É feita a revelação do conteúdo da terceira parte do Segredo de Fátima.

• **2015**

Convocado no 50.º aniversário do encerramento do Concílio Vaticano II como “Jubileu Extraordinário da Misericórdia”, este Ano Santo extraordinário materializa-se em Fátima na abertura de uma Porta Santa na Basílica da Santíssima Trindade.

• **2017**

No contexto do Centenário das Aparições de Fátima, e como ponto culminante de um septenário de preparação e celebração dos 100 anos do acontecimento, o Papa Francisco concede ao Santuário de Fátima a vivência de um ano jubilar, com indulgência plenária. O pontífice peregrina a Fátima para o centésimo aniversário da primeira aparição da Virgem Maria, em 13 de maio, canonizando Francisco e Jacinta Marto.

• **2025**

Proclamado pelo Papa Francisco por meio da bula *Spes non confundit*, o Jubileu de 2025 decorre entre 24 de dezembro de 2024 e 6 de janeiro de 2026.

• **1975**

The bishops of Portugal declare the Shrine of Fatima the only national centre for Holy Year celebrations and the headquarters of the general services of the National Holy Year Commission. The ‘Holy Year’ bulletin is published as a supplement to the monthly *Voz da Fátima* (from October 1973 to December 1975).

• **1983**

Extraordinary Jubilee promulgated by Pope John Paul II in celebration of the 1950<sup>th</sup> anniversary of Redemption. In Fatima, the October pilgrimage took on the character of a Jubilee pilgrimage.

• **2000**

The Jubilee Year is particularly marked by a large portico-mural at the top of the Prayer Area. Present in Fatima in May, Pope John Paul II beatifies Francisco and Jacinta Marto. The content of the third part of the Secret of Fatima is revealed.

• **2015**

Convened on the 50<sup>th</sup> anniversary of the closing of the Second Vatican Council as the ‘Extraordinary Jubilee of Mercy’, this extraordinary Holy Year takes shape in Fatima with the opening of a Holy Door in the Basilica of the Most Holy Trinity.

• **2017**

In the context of the Centenary of the Apparitions of Fatima, and as the culmination of a seven-year period of preparation and celebration of the 100<sup>th</sup> anniversary of the event, Pope Francis grants the Shrine of Fatima a Jubilee Year, with a plenary indulgence. The pontiff goes on a pilgrimage to Fatima for the 100<sup>th</sup> anniversary of the Virgin Mary’s first apparition on 13 May, canonising Francisco and Jacinta Marto.

• **2025**

Proclaimed by Pope Francis with the bull *Spes non confundit*, the 2025 Jubilee takes place from 24 December 2024 to 6 January 2026.



# Oração do Jubileu de 2025

*Pai que estás nos céus,  
a fé que nos deste  
no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão,  
e a chama de caridade  
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo  
despertem em nós a bem-aventurada esperança  
para a vinda do teu Reino.*

*A tua graça nos transforme  
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho  
que fermentem a humanidade e o cosmos,  
na espera confiante  
dos novos céus e da nova terra,  
quando, vencidas as potências do mal,  
se manifestar para sempre a tua glória.*

*A graça do Jubileu  
reavive em nós, Peregrinos de Esperança,  
o desejo dos bens celestes  
e derrame sobre o mundo inteiro  
a alegria e a paz do nosso Redentor.  
A ti, Deus bendito na eternidade,  
louvor e glória pelos séculos dos séculos.  
Ámen.*

# The Jubilee Prayer 2025

*Father in heaven,  
may the faith You have given us  
in Your son, Jesus Christ, our brother,  
and the flame of charity enkindled  
in our hearts by the Holy Spirit,  
reawaken in us the blessed hope  
for the coming of Your Kingdom.*

*May Your grace transform us  
into tireless cultivators of the seeds of the Gospel.  
May those seeds transform from within both  
humanity and the whole cosmos  
in the sure expectation  
of a new heaven and a new earth,  
when, with the powers of evil vanquished,  
Your glory will shine eternally.*

*May the grace of the Jubilee  
reawaken in us, Pilgrims of Hope,  
a yearning for the treasures of heaven.  
May that same grace spread  
the joy and peace of our Redeemer  
throughout the earth.  
To You our God, eternally blessed,  
be glory and praise for ever.  
Amen*



# O Santuário, lugar de esperança

*O que crê em Mim tem a vida eterna.*

Jo 6,47

A esperança [...] não é algo estranho ao Santuário, muito pelo contrário. Devemos habituar-nos a **falar da fé revestindo-a com as vestes da esperança**. O Santuário, através da esperança de serenidade e conforto, permite-nos compreender o extraordinário valor vivificante da fé.

Dicastério para a Evangelização, «Ensina-nos a rezar». *Viver o Ano da Oração em preparação para o Jubileu 2025*, 67.

Assim podemos ver como Ele transformou aquele local agreste em terra de paz, de penitência e oração, onde acorrem as multidões sedentas de fé, de esperança e de amor, para beberem na torrente da água-viva que sacia e transborda para a vida eterna.

Lúcia de Jesus, *Como vejo a Mensagem através dos tempos e dos acontecimentos*, 14.

*Pai nosso,  
que em teu Filho Jesus  
vieste salvar a nossa humanidade errante e indigente,  
tornar fecundos os corações áridos,  
transformar as trevas em luz,  
e dar-nos a vida eterna:  
em ti cremos, em ti esperamos, a ti amamos,  
e, confiantes na tua promessa,  
aqui vimos depositar em tuas mãos,  
por meio de Maria, Mãe da Esperança,  
o nosso coração e tudo o que ele contém.  
Ámen.*

# The Shrine, a place of hope

*Whoever believes has eternal life.*

Jn 6: 47

Hope [...] is not foreign to shrines, quite the contrary. We will have to get used to **talking about faith by wrapping it in a mantle of hope**. The hope for serenity and consolation enables us to understand the extraordinary life-giving value of faith.

Dicastery for Evangelisation, «Teach Us to Pray». *Living the Year of Prayer in Preparation for Jubilee 2025*, 67.

So, we can see how He transformed that rural spot into a land of peace, penance and prayer, to which multitudes of people flock thirsting for faith, hope and love, in order to drink from the fount of living Water which satisfies and overflows for eternal life.

Lucia of Jesus, *How I see the Message in the Course of Time and in the Light of Events*, 14.

*Our Father,  
who in Your Son Jesus,  
came to save our wandering and destitute humanity,  
make barren hearts fruitful,  
turn darkness into light,  
and give us eternal life:  
in You we believe, in You we hope, in You we love,  
and trusting in Your promise,  
we come here to place in Your hands,  
through Mary, Mother of Hope,  
our heart and all that it contains.  
Amen.*



# O Santuário, lugar de esperança

*Para que transbordeis de esperança.*

Rm 15,13

A oração nos lugares santos adquire uma maior profundidade, cujo eco ressoa não apenas na pessoa que reza[...]: «**A oração é a primeira força da esperança.** Reza-se e a esperança cresce, aumenta. Diria que a oração abre a porta à esperança. Há esperança, mas com a minha prece abro a porta. Porque os homens de oração preservam as verdades básicas; são eles que repetem, antes de tudo a si mesmos e depois aos demais, que esta vida, não obstante todas as suas fadigas e provações, apesar dos seus dias difíceis, está cheia de uma graça da qual se admirar» (*Audiência Geral*, 20 de maio de 2020).

Dicastério para a Evangelização, «*Ensina-nos a rezar*», 67.

Um dia o Senhor enviou o Seu Anjo com uma mensagem de paz e de oração, introduzindo-nos no clima de sobrenatural, de fé, de esperança e de amor. Dizendo: «Não temais, sou o Anjo da paz. Orai comigo», e ajoelhando em terra, curvou a fronte até ao chão. Levados por um movimento sobrenatural, imitámo-lo repetindo as palavras que lhe ouvíamos pronunciar: [...] Depois de repetir por três vezes esta oração, ergueu-se e disse: «Orai assim. Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas».

Lúcia de Jesus, *Como vejo a Mensagem*, 17.

*Pai nosso,  
que em teu Filho Jesus,  
por nós morto e ressuscitado,  
nos escancaraste a porta da esperança,  
com Maria te dirigimos a nossa oração perseverante,  
pedindo que faças brilhar sobre nós  
a luz do teu rosto de misericórdia  
e abras no nosso coração  
lugar para o novo e para o espanto.  
Ámen.*

# The Shrine, a place of hope

*So that you may abound in hope.*

Rom 15: 13

Prayer at holy places takes on a greater depth, which reverberates beyond the person who is praying [...]: **“Prayer is the first strength of hope.** You pray and hope grows, it moves forward. I would say that prayer opens the door to hope. There is hope but I open the door with my prayer. Because people of prayer safeguard basic truths; they are the ones who repeat, first and foremost to themselves and then to all the others, that this life, despite all its toils and trials, despite its difficult days, is full of a grace that is awe inspiring” (General Audience, May 20, 2020)

Dicastery for Evangelisation, “*Teach Us to Pray*”, 67.

Then, one day, God sent his angel with a message of peace and prayer, thereby introducing us into the climate of the supernatural, of faith, hope and love. Saying: “*Do not be afraid. I am the Angel of Peace. Pray with me*”, and kneeling on the ground, he bowed down until his forehead touched the earth. Led by a supernatural impulse, we did the same, and repeated after him the words which we heard him say: [...] Having repeated this prayer three times, he stood up and said: “Pray thus. The Hearts of Jesus and Mary are attentive to the voice of your supplications.”

Lucia of Jesus, *How I see the Message*, 14.

*Our Father,  
who in Your dead and risen Son, Jesus,  
have opened the door of hope for us,  
with Mary we address to You our persevering prayer,  
asking You to shine upon us  
the light of Your face of mercy  
and to open in our hearts  
a place for the new and the wonder.  
Amen.*



# O Santuário, lugar de oração

*Eu irei ao altar de Deus,  
ao Deus que é a alegria da minha vida.  
Ao som da harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus.*

Sl 43,4

A vida do Santuário deve ser o lugar privilegiado para fazer compreender aos nossos fiéis como é decisiva **a oração do Pai Nosso**, invocando o regresso do Senhor. O Santuário eleva o olhar para a presença misteriosa de Deus na nossa história e vida pessoal. O peregrino que chega ao Santuário traz muitas vezes consigo a necessidade de esperança que apresenta com as suas orações.

Dicastério para a Evangelização, «*Ensina-nos a rezar*», 67-68.

«Vive o Senhor meu Deus, em cuja presença estou». É um dar-mo-nos conta de que estamos a falar com Deus, conscientes de que Deus está presente, nos vê, nos escuta e nos envolve com o Seu amor de Pai. É a oração que Jesus Cristo nos ensinou: Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino... esse reino de luz, de paz e de amor, que tudo purifica, santifica e unifica, no imenso Ser da Sua glória.

Lúcia de Jesus, *Como vejo a Mensagem*, 33.

*Pai nosso,  
que em teu Filho Jesus  
te fizeste peregrino conosco,  
próximo e compadecido do grito da nossa humanidade:  
por Maria, Mãe de todos os que peregrinam,  
te oferecemos os passos que damos  
em direção a ti,  
suplicando a tua bênção.  
Ámen.*

# The Shrine, a place of prayer

*That I may come to the altar of God,  
to God, my joy, my delight.  
Then I will praise You with the harp,  
O God, my God*

Ps 43: 4

A Shrine should be a special place where the faithful can come to understand how vital it is **to pray the Our Father** because it invokes the Lord's return. At a Shrine our gaze is raised to see the mysterious presence of God in our history and in our personal lives. A pilgrim who comes to a Shrine often needs hope for what he asks for in prayer.

Dicastery for Evangelisation, «*Teach Us to Pray*», 67-68.

“The Lord God lives, in whose presence I stand”. It is a way of reminding ourselves that we are speaking to God, aware that He is present, that He sees us, listens to us and enfolds us in this Fatherly love. It is the prayer which Jesus Christ taught us: *Our Father, who art in Heaven, hallowed be thy Name, thy Kingdom come*. This kingdom of light, peace and love which purifies all things, sanctifies and unites all things, in the immense Being of his Glory.

Lucia of Jesus, *How I see the Message*, 32.

*Our Father,  
who in Your Son Jesus,  
made Yourself a pilgrim with us,  
close and compassionate to the cry of our humanity:  
Through Mary, Mother of all pilgrims,  
we offer You the steps we take  
towards You,  
imploping Your blessing.  
Amen.*



# O Santuário, lugar de oração

Que alegria, quando me disseram:  
«Vamos para a casa do Senhor!»  
Os nossos pés detêm-se  
às tuas portas, ó Jerusalém!

Sl 121,1-2

O cristão é “Peregrino de esperança”, que se põe a caminho não como um errante, mas como alguém que **conhece a meta**, que atravessa as fronteiras para chegar ao lugar onde espera realizar o seu desejo e dar resposta às necessidades do seu coração.

Dicastério para a Evangelização, «Ensina-nos a rezar», 68.

Sáimos de casa bastante cedo, contando com as demoras do caminho. O povo era em massa. A chuva, torrencial. [...] Pelo caminho, as cenas do mês passado, mais numerosas e comovedoras. Nem a lamaceira dos caminhos impedia essa gente de se ajoelhar na atitude mais humilde e suplicante.

Lúcia de Jesus, IV Memória.

Pai nosso,  
que em teu Filho Jesus  
nos abriste o caminho  
e a esperança de vivermos no teu Reino:  
no Coração Imaculado de Maria,  
é o teu rosto que procuramos;  
é que um dia possamos repousar em ti,  
com todos os que nos confiaste,  
que ardentemente desejamos.  
Ámen.

# The Shrine, a place of prayer

*I rejoiced when they said to me,  
“Let us go to the house of the Lord.”  
And now our feet are standing  
within your gates, Jerusalem.*

Ps 122:1-2

A Christian is a “Pilgrim of Hope”, who sets out not as an aimless wanderer, but as one who knows **where he wants to go**. A pilgrim crosses borders to reach the place where he hopes to fulfil his desires, the yearnings of his heart.

Dicastery for Evangelisation, “Teach Us to Pray”, 68.

We left home quite early, expecting that we would be delayed along the way. Masses of people thronged the roads. The rain fell in torrents. [...] On the way, the scenes of the previous month, still more numerous and moving, were repeated. Not even the muddy roads could prevent these people from kneeling in the humblest and suppliant of attitudes.

Lucia of Jesus, 4th Memoir, 182.

*Our Father,  
who in Your Son Jesus,  
opened for us the way  
and the hope of living in Your Kingdom:  
in the Immaculate Heart of Mary,  
it is Your face that we seek,  
that one day we may rest in You,  
with all those You have entrusted to us,  
which we ardently desire.  
Amen.*



# O Santuário, lugar de súplica e da intercessão dos santos

*Tudo quanto pedirdes com fé, na oração, haveis de recebê-lo.*

Mt 21,22

O Santuário, como lugar de esperança, convida-nos a confiar à **intercessão dos santos** as nossas intenções de oração, certos de que, também graças à sua ajuda, serão acolhidas e atendidas pelo Senhor.

Dicastério para a Evangelização, «*Ensina-nos a rezar*», 68.

Sim, Deus quer servir-Se d'Ela [Nossa Senhora], como Mãe do povo de Deus, porta salvadora, porta do Céu, refúgio dos pecadores que a Ela recorrem com fé, esperança e amor, auxílio dos cristãos, Mãe do Salvador, que pela Sua intercessão junto de Deus nos alcança a graça do perdão para aqueles que, sinceramente arrependidos, o supliquem, e a graça da conversão.

Lúcia de Jesus, *Como vejo a Mensagem*, 50-51.

*Pai nosso,  
que em teu Filho Jesus  
nos deste um mediador compassivo  
e na oração daqueles que já participam da tua glória  
nos ofereces uma preciosa ajuda:  
vindos a este Santuário,  
nós nos confiamos a ti pela intercessão de Maria  
e pela súplica inocente e límpida de Francisco e Jacinta.  
Ámen.*

# The Shrine, a place of supplication and intercession of the saints

*Whatever you ask for in prayer with faith, you will receive.*

Mt 21:22

The shrines are places of hope that invite us to entrust our prayer intentions to the **intercession of the saints**, trusting that, thanks in part to their help, the intention will be heard and granted by the Lord.

Dicastery for Evangelisation, «*Teach Us to Pray*», 68.

Yes, God wishes to use Her [Our Lady], as the Mother of the people of God, gate of Salvation, gateway to Heaven, refuge of sinners who appeal to her with faith, hope and love, Help of Christians, Mother of the Savior, who by her intercession with God obtains for us the grace of pardon, for those who ask for it with sincere repentance, and the grace of conversion.

Lucia of Jesus, *How I see the Message*, 50-51.

*Our Father,  
who in Your Son Jesus  
have given us a compassionate mediator,  
and in the prayer of those who already share in  
Your glory  
You offer us precious help:  
coming to this Shrine,  
we entrust ourselves to You through the  
intercession of Mary  
and through the innocent and luminous  
supplication of Francisco and Jacinta.  
Amen.*



# O Santuário, lugar de súplica e da intercessão dos santos

*Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.*

Mc 1,44

Os nossos Santuários são verdadeiras e preciosas “arcas” de oração, **lugares cheios de sinais** — como as ofertas votivas, as velas e as práticas de devoção — que nos mostram como, no passado e no presente, as nossas súplicas encontraram cumprimento segundo a vontade do Pai, que nunca se recusa a escutar os pedidos dos seus filhos. Não tenhamos medo de pedir a Deus aquilo de que precisamos!

Dicastério para a Evangelização, «*Ensina-nos a rezar*», 68.

— Lúcia, se é certo que tu viste Nossa Senhora, vai agora à Cova da Iria, pede-lhe que cure a nossa mãe. Promete-Lhe o que quiseres, que o faremos [...].

Sem me deter nem um momento, pus-me a caminho. [...] Fiz à Santíssima Virgem o meu pedido; desafoguei aí a minha dor, derramando copiosas lágrimas e voltei para casa, confortada com a esperança de que a minha querida Mãe do Céu me daria a saúde da da terra.

Lúcia de Jesus, *II Memória*.

*Pai nosso,  
que em teu Filho Jesus  
nos ensinaste a confiar-te os nossos cuidados e a rezar  
sem desfalecimento:  
por Maria, aparecida em Fátima,  
e em expressão da nossa confiança,  
te pedimos que aceites os nossos gestos  
de louvor e de súplica,  
as velas que acendemos com esperança radiosa  
e as promessas que realizamos com fé confiante.  
Ámen.*

# The Shrine, a place of supplication and intercession of the saints

*Go, show yourself to the priest and offer for your cleansing what Moses prescribed; that will be proof for them.*

Mk 1:44

Our shrines are truly precious “treasure chests” of prayer, **filled with signs** - such as votive offerings, candles, and devotional practices - that show us how in the past and in the present our prayers are answered according to the will of the Father who never refuses to listen to the pleas of His children. Let us not be afraid to ask God for what we need!

Dicastery for Evangelisation, “*Teach Us to Pray*”, 68.

— Lucia! If it is true that you saw Our Lady, go right now to the Cova da Iria, and ask her to cure our mother. Promise her whatever you wish and we'll do it [...]

Without losing a moment, I set out. [...] Once there, I placed my request before Our Lady and unburdened myself of all my sorrow, shedding copious tears. I then went home, comforted by the hope that my beloved Mother in heaven would hear my prayer and restore health to my mother on earth.

Lucia of Jesus, *2nd Memoir*, 109.

*Our Father,  
who in Your Son Jesus  
have taught us to entrust our cares to You and to  
pray without ceasing:  
through Mary, who appeared at Fatima,  
and as an expression of our trust,  
we ask You to accept our gestures  
of praise and petition,  
the candles we light with radiant hope  
and the promises we make with trusting faith.  
Amen.*



# O Santuário, lugar de reconciliação

*Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos.*

Lc 15,20

Os Santuários são muitas vezes os grandes “confessionários” das dioceses, onde os sacerdotes estão presentes a toda a horas, disponíveis para ouvir os penitentes. Através da reconciliação, o Senhor espera-nos de braços abertos, como **o Pai misericordioso da parábola**, que, com apreensão, deseja o regresso do filho à sua casa.

Dicastério para a Evangelização, «*Ensina-nos a rezar*», 68-69.

E quando chegou a minha vez, lá fui ajoelhar aos pés do nosso bom Deus, ali representado pelo Seu ministro, a implorar o perdão dos meus pecados. [...] O bom Sacerdote, depois de me ter ouvido, disse-me estas breves palavras: «Minha filha, a sua alma é o templo do Espírito Santo. Guarde-a para sempre pura, para que Ele possa continuar nela a Sua ação divina».

Lúcia de Jesus, *II Memória*.

*Pai nosso,  
que em teu Filho Jesus  
nos revelaste a tua misericórdia e o teu amor sem limites,  
por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia,  
tem piedade de nós!  
Toma em tuas mãos a nossa humanidade frágil  
e renova-nos no teu amor.  
Ámen.*

# The Shrine, a place of reconciliation

*While he was still a long way off, his father caught sight of him, and was filled with compassion. He ran to his son, embraced him and kissed him.*

Lk 15:20

Sanctuaries are often the great “confessionals” of dioceses, in which priests are always present and ready to listen to penitents. Through reconciliation, the Lord welcomes us with open arms, like the **merciful Father in the parable** who, longingly awaits the return of the son to his home.

Dicastery for Evangelisation, “*Teach Us to Pray*”, 68.

When my turn came round, I went and knelt at the feet of our dear Lord, represented there in the person of His minister, imploring forgiveness for my sins. [...] After listening to me, the good priest said these few words: “My child, your soul is the temple of the Holy Spirit. Keep it always pure, so that He will be able to carry on His divine action within it.”

Lucia of Jesus, *2nd Memoir*, 71.

*Our Father,  
who in Your Son Jesus  
have revealed to us Your mercy and Your  
boundless love,  
through the intercession of Mary, Mother of Mercy,  
have mercy on us!  
Take our weak humanity into Your hands  
and renew us in Your love.  
Amen.*



# O Santuário, lugar de reconciliação

*Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Se, de facto, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida.*

Rm 5,5,10

Esperamos que [...] os peregrinos saibam reconhecer a imensa graça que brota destes lugares e, nos seus confessionários, as verdadeiras “**portas da misericórdia divina**” para o mundo. Que todos se abandonem, pela oração, naquele abraço confiante de quem sabe que, sem o Pai, sem casa, perder-nos-emos entre os brilhos do mundo.

Dicastério para a Evangelização, «*Ensina-nos a rezar*», 69.

Assim eu vejo a Mensagem presente no Imenso Ser de Deus, desde sempre, para enviá-la à terra, no dia e hora por Ele marcada nos desígnios e planos da Sua infinita misericórdia, como mais um apelo à fé, esperança e amor. [...] A beber nessa fonte de água cristalina, [...] para que não voltemos a ter sede nem fome.

Lúcia de Jesus, *Como vejo a Mensagem*, 12.

*Pai nosso,  
que em teu Filho Jesus  
nos abres as portas do Céu  
e a esperança de uma vida nova e plena,  
por meio de Maria, Mãe da Humanidade,  
te pedimos:  
aumenta em nós a fé, a esperança e o amor,  
alenta os corações desanimados  
e concede ao mundo inteiro a bênção da tua paz.  
Ámen.*

# The Shrine, a place of reconciliation

*Hope does not disappoint, because the love of God has been poured out into our hearts through the holy Spirit that has been given to us. Indeed, if, while we were enemies, we were reconciled to God through the death of His Son, how much more, once reconciled, will we be saved by His life.*

Rom 5:5,10

We hope that [...] pilgrims will be able to recognise the immense grace that flows from these places and to experience in their confessionals the true “**doors of divine mercy**” for the world. May all pilgrims abandon themselves, through prayer, into that trusting embrace of those who know that, without the Father, without a home, one is lost within the glitter of the world.

Dicastery for Evangelisation, “*Teach Us to Pray*”, 68-69.

Thus, I see the Message ever present in the immense Being of God, to be sent to earth on the day and hour predestined by Him in the designs and plans of His infinite Mercy, in the form of yet another appeal for faith, hope and love. [...] To drink from this spring of crystal-clear water, [...] so that we shall no longer hunger and thirst.

Lúcia of Jesus, *How I see the Message*, 12.

*Our Father,  
who in Your Son Jesus  
open to us the gates of heaven and the hope  
of a new and full life,  
through Mary, Mother of Humanity,  
we ask You:  
increase in us faith, hope and love,  
encourage weary hearts  
and grant the whole world the blessing of Your peace.  
Amen.*



PEREGRINOS DE ESPERANÇA

PILGRIMS OF HOPE

# ESPE- RAN- ÇA HOPE



SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
SHRINE OF FATIMA

ANO PASTORAL 2024-2025  
2.º ANO DO CICLO PASTORAL  
AO ENCONTRO DA ESPERANÇA

PASTORAL YEAR 2024-2025  
2nd YEAR OF THE PASTORAL CYCLE  
ENCOUNTERING HOPE

